

DESEMPENHO DE TCH EM CLONES DA SÉRIE 2006 MS

Jéssica Maria dos Santos (jessikamaria_@hotmail.com)

Clodomiro Nicacio do Nascimento Junior (juniornicacio@hotmail.com)

João Carlos Civiero (civiero.ufscar@hotmail.com)

Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)

Hermann Paulo Hoffmann (hermann@cca.ufscar.br)

NATALIA PEREIRA DE MELO (NATALIA.NPDM@GMAIL.COM)

O Brasil é considerado o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo e o segundo maior produtor e exportador de etanol. No estado do Mato Grosso do Sul, a indústria canavieira fortalece a economia, gerando impactos positivos no rendimento local e no uso da terra. O TCH (tonelada de cana por hectare) representa a produtividade do canavial estimada dividindo as toneladas de cana pela área. O objetivo deste trabalho foi avaliar o TCH em genótipos de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em uma fazenda no município Rio Brillhante, na usina Passatempo – MS, durante 3 safra. Foram avaliados 8 genótipos, sendo 6 clones da série 2006 MS e 2 variedades padrão ou testemunha. Foi adotado um delineamento de blocos casualizados com três repetições. As avaliações contaram com o apoio dos bolsista de extensão, o qual foram ao campo e coletaram as análises. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância utilizando o Software Rbio e as médias dos genótipos comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. A avaliação de TCH foi realizada em cana soca, no terceiro corte. Os dados foram obtidos, número de colmos (NC) - Foram determinados através da contagem do total de colmos da parcela experimental. Toneladas de colmo por hectare (TCH) - Foram determinadas pela pesagem de 45 canas (três feixes com 15 canas). Posteriormente, estimados para um hectare. Após a análise dos dados verificou-se na diferença significativa entre os genótipos para o caráter TCH ($P=0,01$). O teste de média separou os genótipos em duas classes, os genótipos que mostraram melhores resultados para TCH foram, clone 6 (120,34 kg t-1), clone 4 (112,31 kg t-1) e clone 8 (110,93 kg t-1). O clone 1 apresentou a menor média para TCH (68,70 kg t-1). Esses genótipos apresentaram resultados semelhantes aos padrões, indicando bom desempenho agrônômico.